



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ

## GALERIA evento SB100

Comemorar o centenário de Sergio Wladimir Bernardes, reeditando na FAU-UFRJ a exposição realizada no Centro Carioca de Design (CCD), com curadoria de Adriana Caúla e Kykah Bernardes, com inserções e mudanças, não é só uma forma de homenagear o arquiteto formado aqui, em 1948, pela então Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA), de divulgar o acervo de seu escritório, que está sob a guarda de nosso Núcleo de Pesquisa e Documentação (NPD), e valorizar as pesquisas sobre sua obra, mas especialmente para evocar a sua presença hoje - para reconhecer o seu trabalho como uma forma de pensamento que nos incita a pensar.

Bernardes cultivou um espírito de liberdade, a postura da experimentação, o sonho com o compromisso de concretizar (e muito construiu) e contestar, em suas palavras, a “falta de criatividade, as omissões e a feiúra das cidades”; constituiu sua própria linguagem para além de uma “escola”, da referência a Lucio Costa e Oscar Niemeyer, como um pensamento criador que “passou entre”, e para além, de Mies van der Rohe, Frank Lloyd Wright, Buckminster Fuller, Archigram ou ainda Brunelleschi, Boullée, Durand, Gaudet e tantos outros; pensamento manifesto em diferentes escalas, do detalhe ao macro, explorando materiais e técnicas e conectando campos e saberes ... design, arquitetura

e urbanismo ... biologia, ecologia, cibernética... (As reticências fazem todo o sentido para ele).

Na exposição na FAU, buscamos destacar seus projetos iniciais, pois contam muito de sua formação e do contato que teve com os mestres modernos, ainda no então Curso de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes. O contato com os princípios da tradição arquitetônica e com as premissas do movimento moderno em arquitetura e urbanismo podem ser observados nos edifícios expostos, como o Sanatório de Curicica, a Casa de Lota Macedo Soares, e a residência Hélio Cabal, cujas ferramentas projetuais podem ser também encontradas em seus projetos posteriores, como no Edifício Casa Alta.

Representam aqui o seu pensamento sobre o morar moderno a singular Casa de Lota, uma experiência a um só tempo de investigação sobre espaço fluente e integração com a natureza, de mistura de materiais tradicionais e novos, com a estrutura metálica francamente assumida; a residência de Hélio Cabal em diálogo com obras de contemporâneos no Brasil; o projeto dos edifícios Casa Alta e o conjunto de Casas Maria Cândida Pareto— diferentes respostas à problemática de um maior número de unidades e relação com a paisagem.

Como obras dos anos 1950 que usam a modulação e especialmente a experimentação estrutural moldada in loco, destacam-se a referida Casa de Lota, obra que não esteve presente na montagem do CCD, e o Sanatório de Curicica – ambas representadas nesta edição da mostra por maquetes produzidas por grupos de pesquisa da FAU/PROARQ – profa. Beatriz Oliveira, pesquisa Casas Brasileiras do Século XX e profa. Ana Albano Amora, pesquisas Lugares de Memória da Saúde e Arquitetos e Arquiteturas Brasileiras - Séculos XIX e XX. O projeto do Sanatório denota seu pensamento sobre o espaço hospitalar a partir de uma abordagem da arquitetura como terapêutica, em que o conforto do paciente se relaciona com a qualidade do espaço e a relação entre interior e exterior.

Bernardes também pesquisou e realizou projetos de grandes estruturas e coberturas para exposições– os Pavilhões – a exemplo do pavilhão da CSN (1954), criando lugar entre as margens da água, do icônico pavilhão do Brasil na Exposição de Bruxelas (1958) e do Pavilhão de São Cristóvão (1962). Podemos situar estes trabalhos como desejo não só de explorar novas possibilidades materiais e técnicas com a geometria não euclidiana, mas também de criar um espaço mutável, de oportunizar experiências, valorizando diferentes apropriações.



Foto: Brawn César, estudante, FAU-UFRJ



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU UFRJ



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU UFRJ

As escalas de projeto nunca o intimidaram, e na relação com o design, pensou um carro, a cadeira berço, a cadeira rede... pensou espaços construídos a partir de um sistema de módulos hexagonais, estruturas para arranjos diversos. Para as praias cariocas, idealizou os Postos de Salvamento que temos hoje, mas que originalmente seriam de material espelhado, o objeto desaparecendo para refletir o mar, a areia e a calçada.

Atuou sem pensar em limites disciplinares, pois desejava um mundo a ser vivido, de modo relacional, sem a dicotomia cultura e natureza, e fazendo da tecnologia um caminho para potencializar esta relação.

Bernardes pensou a cidade do Rio de Janeiro, pensou o Brasil! Pensou como um balão, livre e preso, subindo e descendo, do sonho ao concreto, do concreto ao sonho, como aquele que projetou para Bruxelas.

Ana Albano Amora e Fabiola do Valle Zonno



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU- UFRJ

## PROGRAMAÇÃO SB100

19 de agosto (segunda-feira) - Exposição . FAUFRJ

Auditório Archimedes Memória

12h30 Projeção do filme Bernardes

20 de junho (terça-feira) - Seminário SB100 . FAUFRJ

Auditório Archimedes Memória

10h00 /10h30 Abertura

Direção FAU, Coordenação PROARQ E CAU RJ

Andrea Rego, Monica Salgado, Vera Tângari e rep. CAU RJ

10h30 / 12h30

Mesa 1 – “O personagem e o Acervo”

Mediação: Fabiola Zonno

Kykah Bernardes – “O homem Sergio”

João Cláudio – “O acervo e o NPD”

Ethel Pinheiro – “O número comemorativo SB100 - Cadernos Proarq”

Maria Angela Dias – “O edifício do Cenpes”



Foto: Ethel Pinheiro, professora, FAU- UFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ

201 GALERIA evento SB100



Foto: Brawn César, estudante, FAU-UFRJ

12h30 / 14h30

**ABERTURA DA EXPOSIÇÃO SB100**

14h30 | 16h30

**Mesa 2 – “Obra e Pesquisadores”**

Mediação: Ana Amora

**Thaysa Malaquias** (Mestre PROARQ)

“Sanatório de Curicica, herança da formação na FNA”

**Fausto Sombra** (FAU Maquenzie)

“Os pavilhões na obra de SB”

**Adriana Caúla** (UFF)

“Utopias na obra de SB”

**Alexandre Bahia** (UFPE)

“Considerações sobre a obra de SB”



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ



Foto: Fernando Souza, fotógrafo, ADUFRJ

#### COMISSÃO ORGANIZADORA

**Ana Amora**, Coordenação Seminário SB100 – FAUFRJ (PROARQ)

**Kykah Bernandes**, Coordenação das Comemorações SB100 (Projeto Memória Bernardes Arquitetura)

**Adriana Caúla**, Coordenação das Comemorações SB100 (Curadoria e Expografia SB100 CCD) – EAUUFF

**Ethel Pinheiro** – FAUFRJ (PROARQ)

**Fabiola Zonno** – FAUFRJ (PROARQ)

**Giovana Ramires** – Doutoranda (PROARQ)

**Cláudio Brandão** – Doutorando (PROARQ)

**Thaysa Malaquias** – Mestre (PROARQ)

**João Claudio Parucher** – NPD (FAUFRJ)

**Romulo Guina** – FAUFRJ

#### COLABORADORES

**Michael Mouroco** – estudante FAUFRJ

**Yrvin Gomes** – estudante FAUFRJ

**Victor Huggo Amorim** – estudante FAUFRJ

**Leonardo Silvestre** – estudante FAUFRJ

#### CURADORIA E EXPOGRAFIA SB100 . FAUFRJ

Ana M. G. Albano Amora

Fabiola Zonno

Claudio Brandão

Thaysa Malaquias

#### MODELOS

##### SANATÓRIO DE CURICICA

###### Concepção:

Ana Albano Amora, Romulo Guina, Thaysa Malaquias, Michael Morouco, Victor Huggo Xavier

**Produção:** Ana Albano Amora, Romulo Guina, Giovana Ramires

###### Realização:

**Coordenação de execução:** Romulo Guina

**Equipe de execução (desenho e modelo) e Montagem da exposição:** Michael Morouco; Victor Huggo Xavier; Leonardo Silvestre; Ana Beatriz Lima; Miguel Soares; Byatryz Nogueira Guimarães; Mariana D. Farolfi; Danilo M. Gonçalves; Ana Beatriz B. Flores; Daniela Maria dos Santos.

##### CASA LOTA

Pesquisa Casas Brasileiras do Século XX

#### APOIO

DIREÇÃO FAUFRJ

Beatriz Santos Oliveira (pesquisa 'Casas brasileiras do século XX')

LAMO 3D

Ethel Pinheiro (CADERNOS PROARQ)

Carlos Silva & Rejane Verde – Serviços de Corte e Gravação